



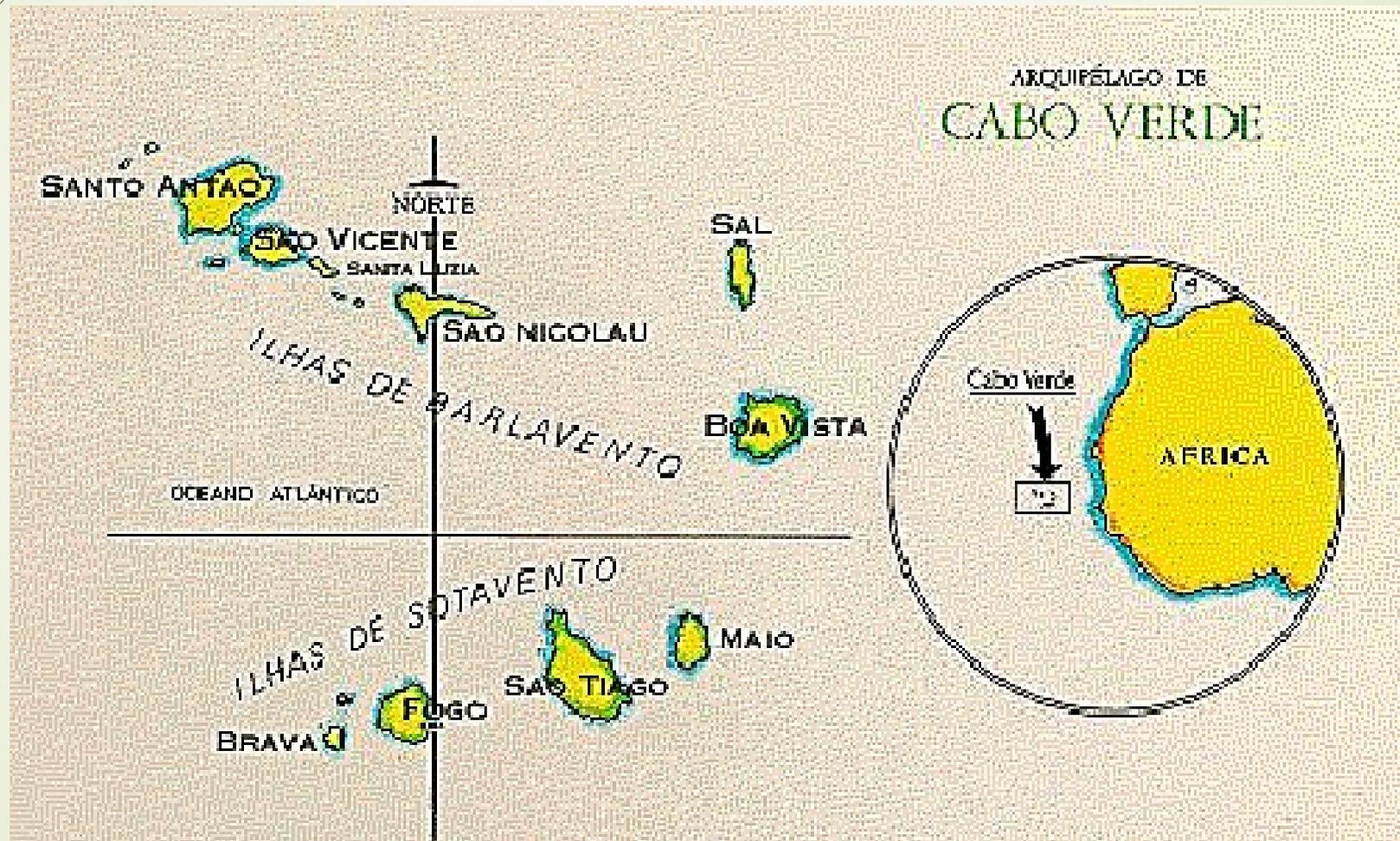
Uma Sinfonia de Sabores

Comida e Música em Concerto

Gastronomia, Música e Dança no Ciclo
de Vida do Homem Cabo-verdiano

Manuel Brito-Semedo

Cabo Verde



Mapa de Cabo Verde

... Daí finalmente o aparecimento em Cabo Verde de uma cultura diferenciada, mestiça em seus motivos mais íntimos e mais dinâmicos.

Cultura mestiça ao nosso folclore na novelística, na poesia e na música populares; nas adivinhas; na culinária, na arte doceira.

- Gabriel Mariano (1958),

“A Mestiçagem: seu papel na formação da sociedade caboverdiana”

Introdução

Os sentidos, não menos o do gosto, são o mote da vida do homem crioulo. Isto está presente em todo o ciclo da sua vida, acompanhando-o em todas as suas manifestações culturais.

Sempre celebrando a alegria e a festa da vida e, também, o choro e a tristeza da morte, tudo à roda de grandes tachos e panelas, música e muita dança.



Caldeira de ferro

Manifestações culturais essas que o acompanham do nascimento à morte. E vão das festividades do nascimento, do guarda-cabeça e do batizado, passando pelo casamento e outras celebrações, até aos ritos fúnebres.

PROPÓSITO E ESTRUTURA

Este tema tem como propósito explicitar a interação existente entre as manifestações da cultura mestiça e a gastronomia, a música e a dança na vida do homem das ilhas.

Seguirá a ordem e a lógica das principais técnicas de preparação de um prato *gourmet*:

- a preparação dos temperos de base, ou seja, o conhecimento histórico e cultural do homem das ilhas;
- os ingredientes e os condimentos trazidos das várias latitudes do planeta e que se adaptaram no Arquipélago;
- os sabores, os sons e os ritmos crioulos que caracterizam e dão sentido à vida;
- o tempero final.

TEMPERO DE BASE

Situadas no Oceano Atlântico, ao largo da costa ocidental do continente africano e a 500 km do promontório que lhes deu o nome – o Cabo Verde – dez ilhas e cinco principais ilhotas constituem a República de Cabo Verde, independente desde 5 de Julho de 1975.

Segundo os autores da *História Geral de Cabo Verde* (1991), o achamento das ilhas orientais do arquipélago – Santiago, Fogo, Maio, Boa Vista e Sal – deu-se em 1460 e foi obra de uma flotilha de duas caravelas comandadas por António da Noli e por Fernão Gomes, ao serviço da coroa portuguesa.

Em 1462, começou a tarefa do povoamento das ilhas como forma de fazer delas um ponto de apoio à navegação, de assegurar a continuidade das descobertas mais para o sul e promover o comércio na costa.

Em navios do resgate, logo vieram escravos cativos para o povoamento das ilhas.

Com uma superfície aproximada de 4.033 km², Cabo Verde tem um clima caracterizado pelo contraste de duas estações perfeitamente marcadas: a das “águas”, a mais quente, de Agosto a Novembro, e a das “brisas”, de Dezembro a Junho, mais fresca e seca.



Antiga Cidade da Ribeira Grande de Santiago, a 1.ª cidade europeia fundada na costa ocidental africana.

Cada ilha, contudo, é dotada de um aspecto diferenciado.

Se os condicionamentos geológico e histórico são diferentes, as ilhas, ao longo dos séculos de povoamento, ganharam características que por vezes chegam quase a individualizá-las.

Todo esse ambiente terá proporcionado ao mestiço nascido desse cruzamento, o confronto entre as diferenças culturais dos seus progenitores e criar uma identidade cultural própria, a cultura crioula, que se caracteriza essencialmente por um sentimento de diferença como resultado da mistura das duas.

INGREDIENTES E CONDIMENTOS

Com a chegada do branco e do negro às Ilhas de Cabo Verde, confrontando as duas culturas em presença no mesmo espaço limitado e de convivência, terá ocorrido em ambos os grupos um duplo processo de desintegração e de nova organização das suas identidades culturais.



Acto de tomar a bênção e Par de dançarinos. Esculturas em barro de Alice Vieira

SABORES, SONS E RITMOS

À gastronomia cabo-verdiana juntam-se as manifestações musicais e as danças tradicionais, constituindo-se num triângulo em equilíbrio perfeito para celebrar a fertilidade, o sustento e a alegria ou a tristeza, festejando a vida e também o choro e a consternação da morte.

Os Sabores

Usando os recursos e a produção locais, a dieta alimentar cabo-verdiana é na base do milho e de feijões com carne de porco, “bode capado” e galinha (nas zonas rurais), ou peixe, principalmente atum, chicharro e cavala, em vez de carne (nas zonas litorais).



Cachupa rica e Guisado de garoupa



Os Sons e os Ritmos

Os sons e os ritmos acompanham a vida do homem das ilhas nos seus afazeres, nos seus momentos de ócio ou de brincadeira e, também, nos momentos de celebração religiosa, revelando-se nas cantigas de trabalho, de ninar, de *curcutiçan* e nos cânticos litúrgicos, nas suas mais diversas formas.

Músicas e Danças tradicionais

Ao longo dos tempos, estiveram em voga várias formas musicais das mais diversas origens, como o maxixe, o tango, o galope, a contradança, o bolero, a mazurca, a valsa, a polca, o *foxtrot* e o samba.

Constitui música popular genuinamente cabo-verdiana, a *morna*, a *coladeira*, o *funaná* e o *batuque*.



Vozes da música cabo-verdiana: Cesária Évora, Bana, Lura, Tito Paris e Suzana Lubrano



Batucadeiras de Santiago

TEMPERO FINAL

Fazendo um remate final em síntese, compondo e enfeitando o prato, celebrando, com o lento ritual do tempo, o prazer de comer bem, acompanhado por um bom vinho do Fogo, música da terra e muita dança.

A posição geográfica de Cabo Verde – situada entre três continentes, a Europa a África e a América – determinou o seu povoamento.

A forma de povoamento criou o tipo crioulo, como fusão das duas correntes imigratórias.

As condições naturais condicionaram a economia e a demografia do território e determinaram a sua História.

ADENDA

Terra fértil

*Das bananeiras, das
laranjeiras,*

Dos acajus,

*Dos cafeeiros, das uvas, dos
batatais;*

*Do milho que dá cachupa, o
CUSCUZ,*

A batanca, o gufongo;

Das canas

Que dão grogue e mel...

Terra fértil

– das oleaginosas,

Das acácias, dos cardeais,

Das roseiras,

*Dos marmeleiros, das
goiabeiras,*

Das árvores resinosas,

Das árvores de fruta.

Das árvores de sombra...

Terra fértil

Do queijo sadio!...

Terra fértil!...

Se não cai a chuva,

– o desalento

A tragédia da estiagem! –

.....

Jorge Barbosa, “A Terra”

**In Obra Poética por Jorge
Barbosa, 2002**



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Luís e Santos, Maria Emília Madeira (Coordenação), *História Geral de Cabo Verde* (Lisboa-Praia: Instituto de Investigação Científica Tropical e Direcção Geral do Património Cultural de Cabo Verde, 1991).Volume I.

AMARAL, Ilídio, *Em Torno dos Nacionalismos Africanos. Memórias e reflexões em homenagem a Mário Pinto de Andrade (1928-1990)* (Lisboa: Granito Editores e Livreiros, 2000)

BARBOSA, Luís Augusto Grandvaux, *Subsídios para um Dicionário Utilitário e Glossário dos Nomes Vernáculos das Plantas do Arquipélago de Cabo Verde* (Lisboa: Junta de Investigação do Ultramar, 1961)

BRITO-SEMEDO, Manuel, *A Construção da Identidade Nacional – Análise da Imprensa entre 1877 e 1975* (Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 2006)

...



Apresentação do livro "Sinfonia de Sabores" na Universidade de Cabo Verde